



CONTENÇÃO QUÍMICA DE RAPOSA-DE-SECHURA (*Pseudalopex sechurae*) COM QUETAMINA, MIDAZOLAM E ACEPROMAZINA

Gianmarco Paolo Rojas Moreno, MARCO A. ENCISO HOYOS

Parque Zoológico Huachipa, Lima - Perú (MAEH) gian_wildvet@hotmail.com; gianmarco_rojas@yahoo.com, PUMAS Group S.A.C., Lima - Perú (GPRM); Acadêmico, Facultad de Medicina Veterinaria, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima, PERÚ, marco.enciso@gmail.com (MAEH)

Avaliou-se o uso da associação da quetamina, midazolam e acepromazina como protocolo para a contenção química de Raposa-de-sechura (*Pseudalopex sechurae*). Para tanto foram utilizados 7 animais de ambos os sexos, adultos, hígidos e com pesos entre 5,4 a 2,7Kg. Todos os animais receberam a associação mediante aplicação com seringa imediatamente após a contenção física dos mesmos. Foram aplicados $7,97 \pm 0,92$ mg/Kg do cloridrato de quetamina, $0,27 \pm 0,05$ mg/Kg do cloridrato de midazolam e $0,31 \pm 0,09$ mg/Kg de cloridrato de acepromazina numa única seringa pela via intramuscular. Após 10 minutos da aplicação da associação (M1) foram mensurados a frequência cardíaca (FC); frequência respiratória (FR), temperatura retal (T°) Saturação do Oxigênio (SATO2), a toma destes dados foi repetido a cada 10 minutos após M1 até o momento da recuperação do animal; além destes dados, foram coletadas amostras sanguíneas para análise laboratorial da função hepática (GTP e GOT) e renal (Ureia e creatinina). Foram avaliados também aspectos relacionados à qualidade anestésica do protocolo, tais como tempo de indução, período habil da anestesia, tempo de recuperação, grau de relaxamento muscular, salivação e presença ou ausência de reflexos de proteção. Os resultados foram satisfatórios de maneira geral com um rápido tempo de indução (7 ± 3 min.), um bom período útil da anestesia (40 ± 15 min.), recuperação tranqüila e rápida, bom relaxamento muscular, presença de reflexos de proteção e mínima salivação. Em relação aos parâmetros fisiológicos, se mantiveram dentro dos parâmetros esperados, assim os animais apresentaram valores de FC de 192 ± 52 bpm; SATO2 de 100 % ; FR de 52 ± 12 rpm e T° de $38.65 \pm 1.35^\circ\text{C}$. De igual maneira os resultados laboratoriais da função hepática e renal não sofreram alterações consideráveis. Com base nos resultados obtidos, considera-se este protocolo como uma boa opção para a contenção química nesta espécie, tanto para cativeiro como para pesquisa à campo.

Agradecimentos: Parque Zoológico Huachipa